

ALIANÇA BÍBLICA UNIVERSITÁRIA DO BRASIL

Planejamento Estratégico

2023-2028

“Ele é como árvore plantada à margem do rio, que dá seu fruto no tempo certo.” - Salmo 1:3a (NVT)

Sumário

Parte 1: Planejamento estratégico - a teoria

Nossa identidade	pág. 4
Nossa visão	pág. 4
Nossos objetivos estatutários	pág. 5
Planejamento Estratégico	pág. 6
Prioridades estratégicas	pág. 7
Pioneirismo	pág. 7
Evangelização e testemunho	pág. 8
Mobilização de recursos e sustentabilidade financeira	pág. 8
Temas de formação	pág. 9
Oportunidades, ameaças e fortalezas	pág. 10
Crescendo Juntos - IFES	pág. 11
Crescer, frutificar e florescer	pág. 12
Histórico do nosso planejamento	pág. 13
Sonhando e planejando juntos!	pág. 13
O que é a metodologia FOFA?	pág. 13
Pausa e retomada!	pág. 13
Avaliando nosso percurso	pág. 14
Palavras finais	pág. 15

Esta parte do documento é baseada na apresentação do Planejamento Estratégico realizada por Sarah Nigri, então secretária geral da ABUB, durante o Congresso Nacional 2022. Essa visão para os próximos anos foi construída em conjunto com todo o nosso movimento missionário entre 2018 e 2022.



Sumário

Parte 2: Planejamento estratégico - a prática

Colocando nossos planos em prática

Objetivos, indicadores e iniciativas

pág. 17

pág.17

Prioridade estratégica 1: pioneirismo

Objetivo 1.1

Objetivo 1.2

Objetivo 1.3

pág. 18

pág.18

pág. 19

pág. 20

Prioridade estratégica 2: Evangelização e testemunho

Objetivo 2.1

Objetivo 2.2

Objetivo 2.3

pág. 21

pág. 21

pág. 22

pág. 23

Prioridade estratégica 3: Mobilização de recursos e sustentabilidade financeira

Objetivo 3.1

Objetivo 3.2

Objetivo 3.3

pág. 24

pág. 24

pág. 25

pág. 26

4. Temas de formação

Objetivo 4.1

Objetivo 4.2

Objetivo 4.3

pág. 27

pág.27

pág.28

pág.29



Nossa identidade

Nossa missão está no Brasil desde 1957 e iniciou a partir de pessoas que participavam de outros movimentos nacionais da Comunidade Internacional de Estudantes Evangélicos (IFES, na sigla em inglês), da qual também fazemos parte.

Esses movimentos “surgiram para encarar a valiosa tarefa de viver e compartilhar as boas notícias de Jesus de maneira integral no mundo universitário. A universidade possui um contexto dinâmico e em transformação e cada geração de estudantes precisa, por um lado, recordar os fundamentos da missão e, por outro, inovar e buscar formas criativas para realizá-la” (tradução e adaptação da apostila “Misión en la Universidad”, da IFES).

Na Aliança Bíblica Universitária do Brasil (ABUB) temos hoje três frentes de atuação:

-  Aliança Bíblica Universitária (ABU) nas faculdades e universidades;
-  Aliança Bíblica de Secundaristas (ABS) nas escolas, especialmente ensino médio, e cursinhos preparatórios para o vestibular;
-  Aliança Bíblica de Profissionais (ABP) entre profissionais e graduados.

Nossa visão

Estudantes que formam comunidades de discípulos, transformados pelo evangelho, e que impactem o mundo estudantil, a igreja e a sociedade para a glória de Cristo.

Desde 2022, a IFES adaptou sua visão para sua nova visão para a década.

O texto ficou assim: “Estudantes que crescem juntos em comunidades de discípulos, que são transformados pelo evangelho e que impactam a universidade, a igreja e a sociedade para a glória de Cristo.”



Nossos objetivos estatutários

○ Estatuto aprovado em 2018 resumiu nossos objetivos da seguinte forma:

-  A evangelização dos estudantes e profissionais, por meio da comunicação da mensagem do Evangelho segundo a Bíblia e da demonstração prática de vivência cristã, objetivando sua submissão ao senhorio de Jesus Cristo;
-  Contribuir para o desenvolvimento dos estudantes e profissionais rumo à maturidade do ser integral em Cristo Jesus, de forma a assumirem sua responsabilidade no âmbito da família, da Igreja, do seu local de formação estudantil, de atuação profissional e da sociedade;
-  Apoiar os estudantes e profissionais na identificação e cumprimento de seu chamado por Deus para a Igreja e a sociedade por meio do serviço cristão;
-  Prestar assistência ao estudante, ao profissional e à comunidade, no âmbito espiritual e social, de maneira que cada qual encontre condições de desenvolver sua formação e vocação de forma digna, como manifestação do amor de Deus e Cristo;
-  Quando julgar necessário, atuar na defesa e representar, inclusive judicialmente, em nome próprio ou na representação de suas associadas e representantes legais, enquanto grupos religiosos, bem como da liberdade de crença, do direito de reunião, do direito de associação, do livre exercício dos cultos, da proteção aos locais de culto e suas liturgias, à prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares, da não discriminação religiosa, da autonomia universitária, do patrimônio público, da assistência estudantil, da educação, além de outros direitos afins.

Planejamento Estratégico

A partir de instrumentos de escuta do movimento e também inspirados no planejamento da IFES, “Crescendo Juntos”, a Secretaria Executiva e Diretoria Nacional da ABUB desenvolveram e apresentaram em 2022 nossa visão para os próximos anos da nossa missão. Este planejamento traz três prioridades estratégicas que devem nortear nossos esforços nos próximos anos, tanto em nossa formação quanto em ação. São aspectos que reconhecemos como fraquezas e nos quais queremos crescer.

Em paralelo a isso, e costurando essas prioridades, os temas de formação demonstram assuntos que queremos incorporar no nosso cotidiano. Também apontamos oportunidades, ameaças e fortalezas para ficarmos de olho e enriquecer nosso trabalho.

Conheça abaixo esses aspectos.



Prioridades estratégicas

Definimos três áreas em que gostaríamos de crescer como movimento missionário estudantil nos próximos anos:

Queremos crescer em:

1 PIONEIRISMO!

2 EVANGELIZAÇÃO E TESTEMUNHO

3 MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA!

Pioneirismo

Queremos crescer alcançando novas cidades, novas instituições educacionais e novos espaços!

Em 2019, realizamos um Censo da ABUB que contou com a participação de 97 grupos, sendo 80 da ABU, oito da ABS e nove da ABP. Observamos que a grande maioria dos grupos locais da ABU e ABS possuíam apenas um ou dois núcleos em cada cidade, totalizando 72,7% dos grupos nessa situação. Portanto, na maioria das cidades a atuação do ministério estudantil é muito localizada, com grande potencial de ampliação de seu alcance.

O desafio de ampliar a atuação missionária da ABUB aponta para o pioneirismo em cidades onde há poucos núcleos; em instituições privadas de ensino; e em modalidades de educação à distância onde nossa representação ainda é tímida ou inexistente.



Evangelização e testemunho

Queremos crescer em testemunho no nosso contexto!

No Censo 2019, havia uma questão que buscava compreender o perfil religioso dos participantes dos grupos consultados. 14 grupos informaram que apenas cristãos evangélicos participavam de seus encontros e reuniões. Cerca de 40 grupos informaram que os não cristãos representam somente 1% a 5% dos participantes em suas atividades.

Precisamos diversificar as ferramentas de evangelização, fortalecer o discipulado e buscar formas inovadoras para alcançar não cristãos com as boas novas do evangelho de Cristo! E além da evangelização pessoal, queremos crescer na realização de eventos públicos e no diálogo entre ciência e fé no meio acadêmico.

Mobilização de recursos e sustentabilidade financeira

Queremos crescer em direção ao futuro, mantendo nossa organização sustentável!

Precisamos seguir promovendo a reflexão teológica sobre generosidade e mordomia financeira em todas as instâncias do movimento, além de ampliar e diversificar as fontes de recursos para o ministério estudantil.

Podemos aprimorar a comunicação e o relacionamento com mantenedores, buscar novas possibilidades de parcerias e doadores, fortalecer o relacionamento com as igrejas e buscar sempre vincular as iniciativas e projetos de mobilização de recursos aos planos e sonhos da ABUB!

São ações como essas que, sob a graça de Deus, ajudarão a pavimentar o caminho para o crescimento futuro da missão estudantil!



Temas de formação

TEMAS DE FORMAÇÃO

SAÚDE MENTAL

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO (ENSINO MÉDIO E SUPERIOR)

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

PIONEIRISMO!

EVANGELIZAÇÃO E TESTEMUNHO

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA!

A partir dos instrumentos de escuta, encontramos três temáticas que incidem fortemente na geração atual. A IFES também apontou esses pontos em sua pesquisa sobre grandes questões para esta geração. Queremos incorporar esses assuntos em nossa formação dos participantes da missão nos próximos anos. São estes:

❖ **Saúde mental**

❖ **Violência contra a mulher**

❖ **Perspectivas da educação (ensino médio e superior)**



Oportunidades, ameaças e fortalezas

Além das três prioridades estratégicas e dos temas de formação, identificamos oportunidades, ameaças e fortalezas da ABUB que devemos manter em mente nos próximos anos.

OPORTUNIDADES

Podemos aproveitar esses aspectos para aprofundar as prioridades:

- **Engajamento com a universidade e com o mundo estudantil**
- **ABU Editora**
- **Pioneirismo**

AMEAÇAS OU DESAFIOS

São questões que enfrentamos e enfrentaremos nos próximos anos:

Mudanças nas políticas econômicas e educacionais no Brasil

Polarização política

Desafios e influência da cultura contemporânea

FORTALEZAS

Estas características fortes do nosso movimento devem ser valorizadas:

- **Formação de lideranças & ABU Editora:** buscamos promover uma formação integral, teologicamente consistente, que impulse o protagonismo estudantil, forme gerações de líderes servos, fomenta o engajamento missionário e inspire estudantes e profissionais através da visão da ABUB e de sua história. Essa formação se dá por meio da produção de literatura e conteúdos, ferramentas, eventos de formação e também pelo acompanhamento pastoral, discipulado, mentoria, oportunidades e vivências proporcionadas pelo engajamento na missão estudantil, no exercício de liderança, na participação em projetos, no envolvimento com o mundo estudantil etc. Tudo isso forma e capacita nossos obreiros, assessores, profissionais e estudantes!
- **Protagonismo estudantil & história da ABUB e da IFES:** Desde o princípio, Deus moveu estudantes para iniciarem o movimento da IFES e da ABUB, não apenas em seus países, mas além. Os estudantes usam os recursos que têm em mãos para assumir a missão no mundo estudantil! Eles estão na linha de frente deste ministério.
- **Centralidade da Palavra e engajamento com as Escrituras:** O estudo da Bíblia e o engajamento com as Escrituras têm sido as principais ferramentas usadas pelo Senhor para atrair os estudantes. Não pode haver missão sem o compromisso com a Palavra de Deus!

Crescendo Juntos - IFES

Diante das rápidas mudanças e transformações pelas quais o mundo tem passado e da necessidade de respondermos biblicamente aos desafios e questões de nosso tempo, as equipes da IFES se dedicaram à elaboração de seu planejamento estratégico. Espera-se que ele sirva como referência e auxilie os movimentos nacionais, como a ABUB, a organizarem suas ações, planos e sonhos ao longo desta nova década (2022-2028). Este documento inspirou algumas das escolhas do nosso próprio planejamento estratégico apresentado acima.

Você pode conhecer o planejamento da IFES em seu próprio site.

“As prioridades e objetivos [do documento “Crescendo juntos”] são um convite para vivermos como comunidade e colaborarmos na medida em que trabalhamos juntos para respondermos ao chamado que temos em comum. Confiamos que nossos movimentos nacionais poderão encontrar conexões entre os seus próprios planos e o trabalho da rede maior a qual pertencem. Também oferecemos este plano como marco para inspirar os movimentos a desenvolverem suas próprias estratégias, quando lhes for útil.” - Tradução do documento “Crescendo juntos”, p.5

A IFES estabeleceu, portanto, quatro prioridades:

1 Crescer em testemunho

Queremos ver estudantes sendo testemunhas de Cristo, proclamando o Reino de Deus e demonstrando a relevância de Jesus para todas as áreas da vida universitária.

Crescer em compromisso com todas as esferas da vida

Queremos ver estudantes crescendo como discípulos de Jesus Cristo, dando frutos na medida em que integram sua fé a todas as áreas da vida, aprendendo a ser líderes em suas comunidades e representando Jesus em contextos difíceis.

2

3 Crescer desbravando novos caminhos

Queremos ver grupos de estudantes novos e dinâmicos em campi e em lugares onde ainda não há grupos; e oferecer apoio para revitalização de grupos e movimentos, trabalhando em colaboração uns com os outros.

Crescer em direção ao futuro

Queremos ver uma rede saudável de movimentos resilientes que demonstrem integridade cristã e prestem contas para que possamos continuar com o nosso chamado entre as próximas gerações de estudantes.

4



Crescer, frutificar e florescer

É importante enfatizar que, para a IFES, “crescer” nada tem a ver com concepções baseadas em “estruturas corporativas” ou em “modelos de negócio” que priorizam números e resultados.

O modelo de crescimento da IFES se baseia na **comunidade** e na **missão e vocação** que compartilhamos. Se baseia na generosidade, cooperação, fortalecimento mútuo e, principalmente, na graça de Deus para crescermos juntos!

*Portanto, meus amados irmãos, mantenham-se firmes, e que nada os abale.
Sejam sempre dedicados à obra do Senhor, pois vocês sabem que, no
Senhor, o trabalho de vocês não será inútil.*

1 Coríntios 15:58



Histórico do nosso planejamento

Vamos fazer uma retrospectiva?

Sonhando e planejando juntos!

Entre 2018 e 2020, foram feitos levantamentos de informações relevantes e consultas sobre o ministério estudantil. Em 2019, foi realizado o “Censo da ABUB” que contou com a participação de mais de 90 grupos e trouxe números importantes para compreendermos o cenário da missão naquele momento. Através da metodologia “FOFA”, diretores regionais, nacionais e obreiros identificaram as principais “Fortalezas, Oportunidades, Fragilidades e Ameaças” ao ministério estudantil.

O que é a metodologia FOFA?

FOFA é o acrônimo de “fortalezas, oportunidades, fraquezas e ameaças/desafios”. É uma ferramenta útil para auxiliar a descobrir o que tem influenciado e afetado uma organização ao longo dos últimos anos.

Pausa e retomada!

A Comissão de Planejamento da ABUB trabalhava com o intuito de realizar no Congresso Nacional de 2020 uma dinâmica de priorização de focos ou diretrizes para a missão estudantil, que deveriam nortear as iniciativas e ações para a nova década. Contudo, com o advento da pandemia e a necessidade de ajustar todo o trabalho e agenda da ABUB, estes processos foram temporariamente suspensos.

Considerando a importância e a necessidade de se definir e identificar as prioridades do ministério estudantil para os próximos anos, a Diretoria Nacional da ABUB assumiu a função de elencar os focos prioritários para os próximos anos. Esse grupo diretivo fez este trabalho a partir das informações coletadas no FOFA, no Censo e também levando em conta os desafios do contexto pandêmico e pós-pandêmico em que vivemos.

Além disso, a Diretoria Nacional também se inspirou no plano estratégico da IFES (2022-2030) e em outros materiais disponibilizados pela comunidade internacional, como o documento sobre as tendências globais que aponta os principais temas que poderão impactar o ministério estudantil nos próximos anos.



Confira abaixo o resumo da metodologia utilizada:

FORTALEZAS

Formação de lideranças & ABU Editora
Protagonismo Estudantil e história
Centralidade das Escrituras

OPORTUNIDADES

Engajamento com a Universidade e o mundo estudantil
ABU Editora
Pioneirismo

Pioneirismo
Mobilização de recursos
Evangelização

FRAGILIDADES

Mudanças nas políticas econômicas e educacionais
Polarização política
Desafios e influência da cultura contemporânea

DESAFIOS

Avaliando nosso percurso

Em 2023, nos reuniremos enquanto comunidade para traduzir nosso planejamento estratégico em objetivos e indicadores pactuados entre diferentes instâncias do movimento. Com isso, poderemos levantar ideias práticas de como concretizar as prioridades e abordar os temas de formação. Ademais, esclareceremos como pretendemos acompanhar e avaliar a realização do planejamento nos próximos anos.



Palavras finais

por Sarah Nigri (junho, 2022)

Desejamos que este documento possa servir como um documento norteador, com diretrizes simples que auxiliem a direcionar esforços e recursos e a planejar projetos e iniciativas para os próximos anos.

Também esperamos que este documento seja um ponto de partida para o trabalho da Diretoria Nacional e do próximo secretário geral da ABUB, que assumirá a função em janeiro de 2023.

Alegremo-nos porque sabemos que o que temos em mãos para oferecer, quando é entregue ao Senhor da missão e da história, frutifica, floresce, prospera e cresce para a sua glória!

Pedimos ao Pai que nos faça como a árvore que dá frutos na estação certa e cujas raízes se encontram firmadas no lugar apropriado.

Que nossa alegria e prazer estejam na lei e na justiça do Senhor e possamos meditar dia e noite em sua santa Palavra, fonte inesgotável de vida e crescimento! Amém.



Colocando os planos em prática

Objetivos, indicadores e iniciativas

Objetivos, indicadores e iniciativas

No Encontro de Corpus Christi de 2023 nos reunimos para consolidar o planejamento estratégico. As regiões indicaram participantes para os quatro grupos de trabalho, que analisaram as três prioridades mais os temas de formação.

O objetivo desses grupos foi tornar nosso planejamento mais tangível para toda a ABUB, traduzindo-o em objetivos e indicadores, bem como sugerindo iniciativas. Dessa forma, alinhamos a nossa estratégia com todo o movimento e definimos como abordaremos esses tópicos em nosso trabalho local, regional e nacional. Além disso, os indicadores nos apontam como poderemos avaliar nossa caminhada nos próximos anos.

Neste documento apresentamos o resultado desse trabalho coletivo, que impactará nossos enfoques nos próximos anos. Veja os pontos aqui elencados e dialogue com sua região ou grupo local para que vocês participem desses planos conosco!



Os indicadores apontados serão acompanhados através de relatórios diversos. Os dados colhidos virão dos grupos locais da ABUB, das regiões e dos assessores, regionais ou nacionais. Periodicamente, estes números serão apresentados ao movimento para avaliação.

Prioridade estratégica 1: Pioneirismo

Objetivo 1.1:

Ampliar a presença da ABUB em novas cidades a partir de grupos locais.

Indicadores:

- > Quantidade de grupos ativos, ou seja, grupos que possuem uma reunião de estudo bíblico ou atividade constante de evangelismo em funcionamento.
- > Percentual de grupos ativos filiados sobre total de grupos filiados, levando em consideração a definição de grupo ativo e a filiação nacional

Iniciativas:

- > Novos obreiros voltados para o pioneirismo.
- > Realizar encontros estaduais e microrregionais em cidades estratégicas.
- > Elaborar e disponibilizar material que consolide iniciativas e processos de pioneirismo na ABUB.
- > Realizar mapeamento do nosso campo missionário.
- > Estimular e criar condições para realizar viagens missionárias com representatividade estudantil para as cidades sem núcleo.



Objetivo 1.2:

Criar novos núcleos em universidades e escolas nas cidades onde já existem grupos locais.

Indicadores:

- > Quantidade de núcleos de ABS, ABU e ABP.
- > Quantidade de núcleos (de ABU, ABS e ABP) por cidade.

DEFINIÇÃO DE NÚCLEO

Um núcleo é um agrupamento que faz parte do grupo local e organiza atividades diretamente em escolas, faculdades ou instituições de ensino diferentes. Cada universidade dentro de uma cidade constitui um núcleo, mesmo se houver diferentes reuniões e diferentes campi. No caso de profissionais, pode haver de acordo com o campo de interesse profissional, ou contabilizamos como um só quando não se dividem. Para ser um núcleo, as atividades devem acontecer periodicamente em horário e local fixos e ter foco evangelístico. Se um núcleo possui diferentes reuniões frequentadas por pessoas diferentes em diferentes locais de uma escola/faculdade ou diferentes campi, elas podem ser chamadas de células ou reuniões deste núcleo.

Iniciativas:

- > Estimular a interação entre núcleos tendo em vista amparo e colaboração entre núcleos e uma cidade.
- > Revisar e seguir desenvolvendo modelos que contemplem as especificidades dos grupos de ABS e ABP.
- > Criar material que sirva como base para treinamento para novos grupos.
- > Estimular que as regiões tenham momentos específicos para tratar das prioridades estratégicas.
- > Padronizar os relatórios dos grupos locais a fim de melhorar nossa coleta de dados.

Objetivo 1.3:

Desenvolver uma rede de contatos de profissionais, igrejas e outras instituições com vistas a apoiar a criação e manutenção de grupos locais.

Indicadores:

- > Quantidade de igrejas e instituições com as quais houve interação, ou seja, concessão de espaço, visita de grupo local, divulgação e apoio financeiro.
- > Quantidade de contato em cidades sem grupo local, sejam profissionais ou estudantes.

Iniciativas:

- > Realizar encontros com pastores e lideranças de jovens para a divulgação da missão estudantil.
- > Revisar e atualizar material institucional para disponibilizar intencionalmente para interações com igrejas e instituições.
- > Participar de encontros missionários de outras instituições evangélicas.
- > Sistematizar o registro de contatos em cidades onde não há grupo local.



Prioridade estratégica 2: Evangelização e testemunho

Objetivo 2.1:

Crescer na proclamação do evangelho através do diálogo com a universidade, no ensino, na pesquisa e na extensão.

Indicadores:

- > Quantidade de pessoas formadas em programas de engajamento com a universidade promovidos pela ABUB ou IFES, como Emaús, Iniciativa Logos e Cosmos, Programas de Mentoria etc.
- > Quantidade de eventos públicos realizados pelos grupos da ABUB. Devem ser voltados para a comunidade acadêmica não cristã, criando diálogo entre os pilares da universidade e a fé cristã.

Iniciativas:

- > Promover capacitações que envolvam a temática de engajamento com a universidade.
- > Apresentar informações claras sobre os programas de engajamento com a universidade para todo o movimento.
- > Realizar eventos públicos de diálogo com a universidade.
- > Criar e acompanhar a rede de pesquisadores (Criar um terceiro indicador se a rede de pesquisadores for organizada).



Objetivo 2.2:

Ampliar iniciativas de serviços e evangelização criativa por meio dos grupos locais.

Indicadores:

- > Quantidade de ações de serviço, qualificando em quais espaços ocorreram, qual o público impactado e se foi feita parceria ou não.
- > Quantidade de iniciativas de evangelização criativa, informando se as ações são de projetos já existentes ou inovadores.
- > Quantidade de pessoas impactadas pelas ações de serviço e quantidade de pessoas impactadas pelas iniciativas de evangelismo.

Iniciativas:

- > Criar e realizar uma oficina que promova a memorização bíblica e a contação de histórias bíblicas.
- > Fazer Experimento Marcos em todas as regiões e formar novos diretores.
- > Promover oficinas sobre recursos evangelísticos disponibilizados pela ABUB.
- > Desenvolver estratégias de evangelização que considerem as particularidades da nova geração e os desafios que emergiram na pandemia.



Objetivo 2.3:

Fortalecer a evangelização e testemunho baseado no compromisso com as Escrituras.

Indicadores:

- > Quantidade de não cristãos participantes de estudo bíblicos que tenham participado de três ou mais encontros.
- > Quantidade de estudos bíblicos realizados, sendo focados nos textos bíblicos e qualificando qual o método usado, em que ambiente ocorreram e quantas pessoas foram responsáveis pela aplicação.
- > Quantidade de pessoas capacitadas para aplicação de estudo bíblico por meio da participação em treinamentos específicos para qualquer método de estudo bíblico.

Iniciativas:

- > Retomar o Projeto Lucas e pensar em disponibilizá-lo online.
- > Fazer acampamentos evangelísticos microrregionais.
- > Criar um projeto para disponibilizar o Descubra João via venda e doações para os grupos locais, de forma a promover sustentabilidade a médio prazo e manutenção do projeto.
- > Realizar um Congresso Missionário em 2026.
- > Criar ferramentas para evangelismo criativo.



Prioridade estratégica 3: Mobilização de recursos e sustentabilidade financeira

Objetivo 3.1:

Diversificar as fontes de doações institucionais.

Indicadores:

- > Porcentagem e valor de participação por categoria de doadores (valor realizado por categoria de entrada/valor realizado de entrada).
- > Quantidade de novas iniciativas de mobilização de recursos (planos de ação).

Iniciativas:

- > Recrutar voluntários responsáveis por novas parcerias e iniciativas.
- > Buscar doações de grandes valores de pessoa física.
- > Mapear organizações e pessoas físicas que financiem projetos inovadores e de interesse da ABUB.
- > Identificar/mapear eventos ou organizações que reúnam empresários ou financiadores cristãos.
- > Estudar os caminhos e possibilidades de inserir a ABUB na modalidade de Organização de Interesse Público Federal, visando isenção de impostos para doadores.
- > Alcançar doações familiares de abeuenses e professores cristãos através de reuniões de apresentação do movimento.



Objetivo 3.2:

Aumentar a comunidade de doadores de obreiros, até que alcancem 100% do seu sustento.

Indicadores:

- > Percentual do orçamento levantado por cada obreiro por meio de compromissos cadastrados.
- > Quantidade de novos doadores por obreiro, acompanhados via novos cadastros de doadores.
- > Regularidade e permanência dos doadores (porcentagem de doações realizadas versus compromissos).

Iniciativas:

- > Usar a estratégia de embaixadores para apoiar obreiros.
- > Criação de “Portal da Generosidade” conectado a novo sistema de doação.
- > Promover reuniões presenciais ou à distância com grupos específicos (ex-abeuenses, igrejas etc.) para compartilhar o projeto de trabalho a fim de convidar para doação.
- > Estimular os grupos locais e regiões a criarem e atualizarem uma lista de egressos do movimento, visando identificar potenciais mantenedores.



Objetivo 3.3:

Aprofundar a cultura de generosidade para consolidar doações, desde gerações anteriores até os grupos locais.

Indicadores:

- > Valor absoluto e relativo da participação de grupos locais (ativos e filiados) em número de grupos e montante de doação.
- > Quantidade de momentos de formação em generosidade e mobilização de recursos e quantidade de participantes, sejam oficinas, treinamentos, palestras ou mesas redondas.
- > Número de ex-abeuenses (ou seja, profissionais que participaram do movimento) que estão doando.

Iniciativas:

- > Criar o cargo de coordenador regional de mobilização de recursos em todas as regiões.
- > Desenvolver materiais rápidos de treinamento para tesoureiros locais e regionais.
- > Padronizar a cultura de doações junto com as inscrições de todos os eventos.
- > “Todos doando o tempo todo”: compreender as dificuldades para doação dos grupos locais e propor ações de incentivo.



4. Temas de formação

Objetivo 4.1:

Capacitar estudantes, profissionais e assessores para compreender os temas de saúde mental, violência contra a mulher e perspectivas da educação e seu impacto na missão estudantil.

Indicadores:

- > Quantidade de oficinas e palestras sobre os temas de formação que são realizadas local, regional e nacionalmente a cada semestre.
- > Quantidade de aplicação dos estudos bíblicos sobre os temas de formação em âmbito local a cada semestre.
- > Produção de conteúdo: quantidade de materiais pastorais produzidos a respeito dos temas de formação.

Iniciativas:

- > Produção de material de texto e audiovisual que aborde os temas de formação, por exemplo livros para a ABU Editora, glossários sobre violência contra a mulher, episódios de podcasts etc.
- > Produção e disponibilização de estudos bíblicos indutivos sobre os temas de formação (livretos).
- > Capacitar os assessores por meio de leituras, oficinas, palestras e rodas de diálogo com profissionais que ajudem a debater e entender os temas de formação.



Objetivo 4.2:

Fomentar iniciativas de diálogo sobre saúde mental, violência contra a mulher e perspectivas da educação no mundo estudantil, na igreja e na sociedade.

Indicadores:

- > Criar e acompanhar a quantidade de iniciativas de diálogo no mundo estudantil, na igreja e na sociedade.
- > Quantidade de participação em diálogos já promovidos em outros espaços, não criados pela ABUB.

Iniciativas:

- > Produzir materiais de fomento e orientação para o diálogo dos temas de maneira respeitosa e saudável ao longo dos cinco anos, como cartas, convites e encontros online.
- > Criar espaços de conversa nas igrejas sobre os três temas de formação.
- > Realizar revisões bibliográficas acadêmicas sobre os temas de formação.
- > Realizar encontros voltados para a discussão de tópicos sensíveis em relação à educação.
- > Organizar eventos como “Café literário” com autores e profissionais sobre temas de saúde mental e violência contra a mulher.



Objetivo 4.3:

Promover ações de serviço para assistir a comunidade estudantil em relação a violência contra a mulher, saúde mental e novas perspectivas da educação.

Indicadores:

- > Quantidade de ações de serviço que assistem a comunidade estudantil nesses quesitos.
- > Quantidade de espaços em que foram compartilhadas as ações de serviço realizadas.

Iniciativas:

- > Ações de serviço em festas universitárias.
- > Distribuições de materiais com informações sobre assistência estudantil na recepção de calouros.
- > Evento online sobre os temas de formação para os estudantes do ensino médio promovido pelos estudantes e profissionais da ABUB, por exemplo orientação profissional e fé, novo ensino médio, saúde mental.
- > Promoção de práticas para saúde e bem estar, por exemplo meditação, descanso, atividades físicas.
- > Criar uma rede de psicólogos abeuenses e parceiros para auxiliar o trabalho da ABUB.

